

Cuidados de enfermagem ao paciente com úlcera venosa: revisão integrativa

Nursing care to the patient with venous ulcer: integrative review

Cuidados de enfermería al paciente con úlcera venosa: revisión integradora

Recebido: 07/08/2021 | Revisado: 11/08/2021 | Aceito: 12/08/2021 | Publicado: 15/08/2021

Marcos Israel dos Santos Vieira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7139-8955>
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, Brasil
E-mail: marcosvieira777@gmail.com

Filipe Beheregaray

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2674-1993>
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, Brasil
E-mail: fillipebeheregaray@gmail.com

Maurício Rouvel Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4975-6568>
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, Brasil
E-mail: mrouvelnunes@gmail.com

Kelly de Souza da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1578-2688>
Faculdade de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul, Brasil
E-mail: kelly.silva@fadergs.edu.br

Resumo

Introdução: As úlceras venosas são definidas como lesões crônicas em membros inferiores, sendo mais comum nas pernas. Os indivíduos portadores de úlceras crônicas nos membros inferiores têm um impacto significativo na sua qualidade de vida oriundo da problemática das lesões crônicas. **Objetivo:** Descrever as evidências científicas disponíveis na literatura sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com úlcera venosa. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no período de 2016 a 2021, nas bases de dados Lilacs e BDNF. Foram utilizados os seguintes descritores nas bases: “Úlcera Varicosa”, “Enfermagem”, “Cuidados de Enfermagem”. Para o cruzamento dos descritores, utilizou-se um protocolo com o booleano AND. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos disponíveis nas bases de dados e com texto completo e de livre acesso e estudos disponíveis em português. Os critérios de exclusão foram editoriais de revistas, cartas ao editor e estudos que não abordavam a temática do trabalho. **Resultados:** Após filtragem com base no fluxograma definido, foram selecionados dez artigos conforme critérios estabelecidos. Após a leitura e análise dos artigos, emergiram duas categorias temáticas, os quais foram: “Cuidados de Enfermagem na Úlcera Venosa” e “Gerenciamento do Cuidado de Enfermagem”. **Conclusão:** conclui-se que o controle das doenças crônicas não transmissíveis associado ao uso de curativos e o manejo da dor são fundamentais no tratamento das úlceras venosas.

Palavras-chave: Úlcera varicosa; Cuidados de enfermagem; Enfermagem.

Abstract

Introduction: Venous ulcers are defined as chronic lesions in the lower limbs, being more common in the legs. Individuals with chronic ulcers in the lower limbs have a significant impact on their quality of life arising from the problem of chronic injuries. **Objective:** Describe the scientific evidence available in the literature on nursing care for patients with venous ulcers. **Methods:** This is an integrative literature review, from 2016 to 2021, in the Lilacs and BDNF databases. The following descriptors were used in the bases: “Varicous Ulcer”, “Nursing”, “Nursing Care”. For the crossing of descriptors, a protocol with Boolean AND was used. As inclusion criteria, articles available in the databases and with full text and open access and studies available in Portuguese were selected. Exclusion criteria were editorials from journals, letters to the editor and studies that did not address the theme of the work. **Results:** After filtering based on the defined flowchart, ten articles were selected according to established criteria. After reading and analyzing the articles, two thematic categories emerged, which were: “Nursing Care in Venous Ulcer” and “Nursing Care Management”. **Conclusion:** it is concluded that the control of non-communicable chronic diseases associated with the use of dressings and pain management are essential in the treatment of venous ulcers.

Keywords: Varicose ulcer; Nursing care; Nursing.

Resumen

Introducción: Las úlceras venosas se definen como lesiones crónicas en los miembros inferiores, siendo más frecuentes en las piernas. Las personas con úlceras crónicas en las extremidades inferiores tienen un impacto significativo en su calidad de vida derivado del problema de las lesiones crónicas. **Objetivo:** Describir la evidencia científica disponible en la literatura sobre cuidados de enfermería al paciente con úlceras venosas. **Métodos:** Se trata

de una revisión de literatura integradora, de 2016 a 2021, en las bases de datos Lilacs y BDNF. En las bases se utilizaron los siguientes descriptores: “Úlcera varicosa”, “Enfermería”, “Atención de enfermería”. Para el cruce de descriptores se utilizó un protocolo con AND booleano. Como criterios de inclusión se seleccionaron los artículos disponibles en las bases de datos y con texto completo y acceso abierto y los estudios disponibles en portugués. Los criterios de exclusión fueron editoriales de revistas, cartas al editor y estudios que no abordaran el tema del trabajo. Resultados: Luego de filtrar en base al diagrama de flujo definido, se seleccionaron diez artículos de acuerdo con los criterios establecidos. Después de la lectura y análisis de los artículos, surgieron dos categorías temáticas que fueron: “Atención de enfermería en úlcera venosa” y “Gestión de la atención de enfermería”. Conclusión: se concluye que el control de las enfermedades crónicas no transmisibles asociadas al uso de apósitos y el manejo del dolor son fundamentales en el tratamiento de las úlceras venosas.

Palabras clave: Úlcer varicosa; Atención de enfermería; Nursing.

1. Introdução

As úlceras venosas (UV) são definidas como lesões crônicas em membros inferiores, sendo mais comum nas pernas. Trata-se de uma anormalidade associada à hipertensão e insuficiência vascular crônica (IVC) (Norman G et al., 2018). A fisiopatologia da UV decorre de uma anormalidade do funcionamento do sistema venoso causada por uma incompetência valvular, associada ou não à obstrução do fluxo venoso, afetando o sistema venoso superficial, o sistema venoso profundo ou ambos (Millan; Townsend, 2019). Quando as válvulas venosas dos membros inferiores estão danificadas, o fluxo sanguíneo que deveria ocorrer das veias superficiais para as veias profundas passa a fluir sem direção, surgindo a hipertensão venosa fazendo com que os capilares se tornem mais permeáveis, assim propiciando, que macromoléculas, como fibrinogênio, hemácias e plaquetas, passem para o espaço extravascular, dessa maneira, provocam alterações cutâneas, tais como, edema, eczema, hiperpigmentação e lipodermatoesclerose. Com o aumento da sensibilidade, a pele fica propícia a destruição de camadas cutâneas, tais como a epiderme e derme, podendo atingir tecidos mais profundos (Pires et al., 2016; De Almeida Nogueira et al., 2015).

A lesão é de difícil cicatrização e necessita de longo tratamento com altas taxas de recidiva, este tipo de ferida possui como característica odor desagradável, alto grau de exsudação e dor, sendo que esta última produz um efeito negativo no âmbito psicológico, físico e emocional no indivíduo. O controle da dor é de suma importância para a qualidade de vida, deve ser considerado como um ponto crucial na melhoria da assistência ao portador da UV (Millan; Townsend, 2019; Pires et al., 2016).

A mudança no estilo de vida social e laboral, evidenciada pelos motivos físicos em faixa etária produtiva, é um dos principais motivos para um acompanhamento multiprofissional, a fim de estimular o autocuidado e direcionar para o tratamento mais adequado. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) é uma importante articuladora da prestação de cuidados, pois é a partir dela que o indivíduo com UV recebe atenção integral desde assistência básica até o direcionamento ao especialista, que geralmente encontra-se no hospital de referência (De Almeida Nogueira et al., 2015; Bernatchez et al., 2021).

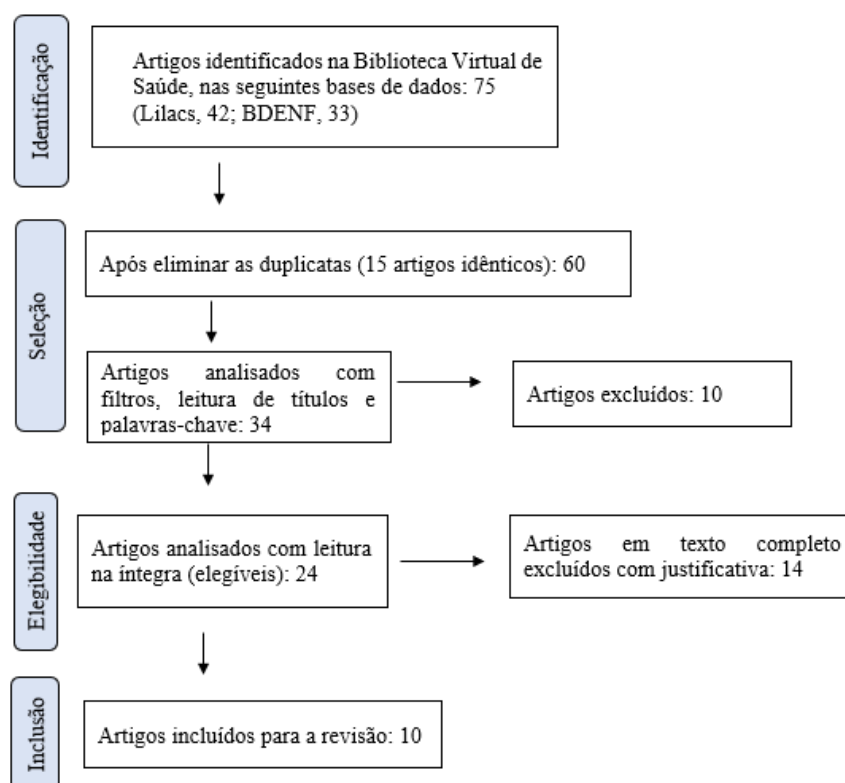
Os indivíduos portadores de úlceras crônicas nos membros inferiores têm um impacto significativo na sua qualidade de vida oriundo da problemática das lesões crônicas. Assim, faz-se necessário um cuidado de enfermagem sistematizado pautado na avaliação da ferida, que se constitui como uma das principais condutas terapêuticas. Por meio das tecnologias de cuidado, o enfermeiro realiza a anamnese e exame físico, detecta os problemas de enfermagem, traça um plano de intervenções e posteriormente realiza uma avaliação dos resultados das ações instituídas. Os objetivos da assistência ao paciente portador de uma ferida crônica, como a UV, é promover a cicatrização da ferida, prevenir complicações, promover o autocuidado e reduzir os casos de recidiva das lesões (Shoji et al., 2017; Pires et al., 2016).

Diante disso, o objetivo do trabalho é descrever as evidências científicas disponíveis na literatura sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com úlcera venosa.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa que seguiu as seguintes etapas: identificação do tema e questão de pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos, categorização dos estudos, avaliação dos estudos incluídos, interpretação dos resultados e apresentação da síntese do conhecimento (Mendes; Silveira; Galvão, 2008). Atendendo ao objetivo anteriormente descrito, definimos a seguinte questão de pesquisa: “Quais são as evidências científicas sobre os cuidados de enfermagem na assistência ao paciente portador de úlcera venosa?” A pesquisa foi realizada de forma independente por duas pesquisadoras, entre os meses de março e junho de 2021 nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). As estratégias de pesquisa aplicadas em ambas as bases de dados foram: (“Úlcera varicosa”) AND (“Enfermagem”) AND (“Cuidados de Enfermagem”). Foram definidos como critério de inclusão: estudos disponíveis nas bases de dados e com texto completo e de livre acesso; estudos disponíveis em português publicados no período de 2016 a 2021. Foram excluídos editoriais de revistas, cartas ao editor e estudos que não abordavam a temática do trabalho. O processo de seleção dos artigos, deu-se em duas etapas: a primeira etapa consistiu se na leitura dos resumos dos artigos e a segunda etapa realizou-se a seleção dos artigos que atendiam aos critérios de inclusão, e assim, efetuada a leitura integral deles.

Figura 1. Fluxograma de identificação, seleção, elegibilidade e inclusão dos estudos seguindo as recomendações PRISMA, Porto Alegre, RS, Brasil, 2021.



Fonte: Adaptado de Selçuk, A. A. (2019).

Em síntese, as estratégias de busca recuperaram 75 artigos. Durante o processo de seleção, foram excluídos 15 artigos duplicados e 10 que não contemplavam os critérios de inclusão após a leitura do título, resumo e palavras-chave (primeira etapa). A leitura dos textos completos dos 24 artigos elegíveis (segunda etapa) resultou na exclusão de 14 (justificadas por se tratar de estudos versando sobre orientações em saúde de pacientes com úlceras venosas), restando 10 artigos.

Para a análise e interpretação dos dados, realizou-se a síntese das informações extraídas dos artigos. Utilizando um instrumento composto dos seguintes itens: título do artigo, autores e ano, periódico, objetivo e resultados. Os dados extraídos e sintetizados são apresentados em quadro de caracterização da amostra. A partir disso fez-se categorias temáticas, agrupando os trabalhos conforme suas temáticas de estudo.

3. Resultados e Discussão

Foram selecionados 10 artigos que discutem as orientações de enfermagem aos pacientes com úlcera venosa, conforme o Quadro 1 abaixo.

Quadro 1. Caracterização dos artigos selecionados para revisão integrativa, Porto Alegre, RS, Brasil, 2021.

Título	Autores	Periódico	Objetivo	Resultados
Efeito das orientações em saúde na capacidade funcional de pessoas com úlceras venosas	Morais et al., 2017	Revista Cubana de Enfermería	A avaliação da capacidade funcional em pacientes com úlceras venosas crônicas permite realizar a seleção da melhor intervenção e conseqüentemente controle do estado clínico-funcional.	Evidenciam que os participantes do estudo apresentaram melhora significativa nos domínios/ itens avaliados pelo Índice de TINETTI.
Gerenciamento do cuidado aos pacientes com úlceras venosas	Joaquim et al., 2019	Revista Enfermagem UFPE	Refletir sobre o gerenciamento do cuidado aos pacientes com úlceras venosas crônicas sob a perspectiva da qualidade da saúde proposta por Avedis Donabedian.	Encontram-se as reflexões organizadas nas seguintes seções: “Avedis Donabedian e a qualidade em saúde” e “A gerência do cuidado aos pacientes com úlceras venosas crônicas: qualificando a assistência”.
Tecnologia gerencial para o cuidado de pacientes com úlceras venosas	Joaquim; Silvino, 2019	Revista Enfermagem UFPE	Desenvolver uma tecnologia gerencial para o cuidado a pessoas com úlceras venosas crônicas.	Espera-se que com o desenvolvimento de tecnologia gerencial para o cuidado às pessoas com úlceras venosas crônicas sejam construídas melhorias para a prática assistencial.
Orientações em saúde: estratégia de promoção à capacidade funcional nas úlceras venosas	Duffrayer et al., 2018	Revista Enfermagem UFPE	Avaliar a efetividade das orientações em saúde no contexto domiciliar na capacidade funcional de idosos com úlceras venosas.	Os casos estudados apresentaram melhoras sobre a capacidade funcional após a realização de orientações em saúde.
Tecnologia bota de Unna na cicatrização da úlcera varicosa	Danski et al., 2016	Cogitare Enfermagem	Analisar a eficiência da tecnologia Bota de Unna no processo de cicatrização de úlceras varicosas.	Em relação à cicatrização das úlceras, houve significância estatística para volume intenso do exsudato e tamanho da úlcera, tendência para deambulação sem auxílio e exsudato purulento como variáveis que interferem na cicatrização. Quarenta e um pacientes tiveram cicatrização das lesões mediante o uso da Bota de Unna em até 12 semanas.
Itinerário terapêutico de pessoas com úlcera venosa crônica e as implicações para o cuidado de Enfermagem	Silva et al., 2018	Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental	Conhecer o itinerário terapêutico de pessoas com úlcera venosa crônica e as implicações para o cuidado de Enfermagem.	O itinerário terapêutico da pessoa com úlcera venosa crônica foi influenciado pelo saber popular, o apoio familiar e espiritual, além das relações com os serviços de saúde, que se mostraram fragmentados e nem sempre resolutivos.

Validação de protocolo para pessoas com úlcera venosa: estudo quantitativo	Assunção et al., 2016	Online Brazilian Journal Nursing	Confirmar e refinar a estrutura de protocolo de assistência multiprofissional para pessoas com úlcera venosa atendidas na atenção primária.	Verificou-se que, das 15 categorias do protocolo, 12 apresentaram melhores escores na fase Delphi 2. Em relação aos requisitos de avaliação do protocolo, constatou-se que as notas atribuídas pelos juízes na segunda fase foram maiores em nove dos 10 itens, confirmando a validade do instrumento.
Cuidados em saúde de pessoas com úlcera venosa em assistência ambulatorial	Rizzatti et al., 2016	Revista de Enfermagem da UFPI	Descrever o cuidado em saúde realizado pelas pessoas com úlcera venosa em assistência ambulatorial em um hospital público da região sul do Brasil.	Da análise elaboraram-se as categorias: Cuidados com a alimentação – “alimentação como fonte de saúde”; Ferida como centro do cuidado – “tudo em função da perna” e repouso como cuidado- “dizem que o repouso é o principal”.
A enfermagem no manejo da dor em pessoas com úlcera venosa: revisão integrativa.	Liberato et al., 2016	Revista Online de Pesquisa cuidado é fundamental	sintetizar o conhecimento produzido sobre as intervenções utilizadas para o manejo da dor em pessoas com úlcera venosa.	Foram selecionados sete artigos e estes apresentaram intervenções do tipo farmacológicas - curativos contendo ibuprofeno, técnicas como musicoterapia, aromaterapia e laserterapia e participação em grupos de apoio.
Fatores intervenientes no cuidado à pessoa com úlcera venosa sob a ótica de familiares	Ferreira et al., 2020	Revista Enfermagem em Foco	Identificar os saberes e as dificuldades encontradas por familiares no cuidado à pessoa com úlcera venosa no âmbito domiciliar.	A partir da análise das falas, surgiram três categorias temáticas: Saberes dos familiares no cuidado à úlcera venosa; Necessidade da orientação para manutenção do cuidado no domicílio; e Influência da úlcera venosa na dinâmica familiar.

Fonte: Autores.

Os estudos selecionados foram realizados no Brasil. Em relação ao ano de publicação, há predomínio de publicação do ano de 2016. O periódico Revista de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco se destacou com a presença de três artigos na amostra. Além disso, cabe salientar que a maioria dos trabalhos eram estudos qualitativos.

Os trabalhos foram realizados com profissionais de enfermagem e pacientes com úlcera venosa e suas relações com o uso de tecnologias, vivências dos portadores de úlcera e protocolos utilizados no cuidado a esses pacientes. Foram definidas duas categorias temáticas de forma a explicitar os achados encontrados: Cuidados de enfermagem na úlcera venosa e gerenciamento do cuidado de enfermagem.

Cuidados de enfermagem na úlcera

O processo de enfermagem (PE) que é a aplicação do método científico realizado pelos enfermeiros, possibilita planejar os cuidados de enfermagem aos portadores de úlcera venosa de forma adequada. Por meio da anamnese, o enfermeiro pode elencar questionamentos acerca do tempo de duração da lesão, se há utilização de algum tratamento tópico no leito da ferida, o nível de dor e se o usuário é etilista e/ou tabagista. As informações coletadas na anamnese permitem ao enfermeiro conhecer os fatores agravantes e no planejamento da terapêutica (Assunção et al., 2016; De Moraes et al., 2017).

No que tange ao exame físico, a identificação de alterações cutâneas observadas, tais como, eczema, lipodermatoesclerose e edema são importantes sinais clínicos. Deve-se realizar a mensuração do edema, tamanho e profundidade da lesão, avaliando as margens e tecidos adjacentes, buscando-se a identificação do tipo de tecido no leito da

lesão (Assunção et al., 2016). Em pesquisa realizada por Danski et al. (2016), identificou-se que a utilização da Bota de Unna no processo de cicatrização de úlceras venosas melhorou a cicatrização das feridas em mais da metade dos participantes. A terapia compressiva inelástica ou de curto estiramento, permite a reversão dos efeitos da hipertensão venosa, presença de edema e dor local, no entanto, cabe salientar que é necessário não aplicar pressão excessiva conforme metanálise realizada por pesquisadores americanos (Duffrayer et al., 2018).

Destaca-se a utilização de terapias tópicas, associadas a bota de unna, a prata nanocristalina, carvão ativado com prata, hidrofibra de prata, silicone com prata, cobertura hidrocélular e colágeno/alginato na melhoria do leito da lesão. A escolha da terapia tópica utilizada na úlcera venosa, dependerá do tamanho da lesão, presença de sinais de infecção, presença de edema e presença de exsudação. Na literatura, recomenda-se que nas ulcerações com presença de esfacelos, indica-se o desbridamento autolítico com hidrogel ou enzimático com papaína gel 1%; nas ulcerações com grande quantidade de exsudato, mas sem sinais de infecção utiliza-se alginato de cálcio ou hidrofibra; naquelas com presença de dor e com baixa exsudação recomenda-se o uso de hidrocoloide e em peles secas, usa-se ácidos graxos essenciais (Sellmer et al., 2013). Compreende-se que o profissional enfermeiro possua conhecimento técnico-científico para realizar a escolha do momento adequado do uso de terapias tópicas (Sellmer et al., 2013; Danski et al., 2016).

Liberato et al. (2016), descreve que no manejo da dor a utilização de curativos contendo analgésicos, como o Biatains-ibu, que é um curativo com ibuprofeno e está associado com diminuição da dor e aumento do tecido de granulação. O uso de técnicas não farmacológicas como a aromaterapia e a musicoterapia estão associadas com diminuição da intensidade da dor durante o tratamento. Outras terapêuticas vêm sendo estudadas como a laserterapia de baixa intensidade e o uso de substâncias naturais como o mel chileno enriquecido com antioxidante (Salvo Arias et al., 2020).

Gerenciamento do cuidado de enfermagem

A assistência de enfermagem ao portador de úlcera venosa deve ser pautada no acolhimento, tecnologia de cuidado leve, que visa estabelecimento do vínculo como uma importante estratégia para a realização da educação em saúde dos portadores de úlcera venosa (Joaquim; Silvino, 2019). A utilização de protocolos assistenciais no cuidado das úlceras venosas se mostra como importante aliado na sistematização da assistência de enfermagem na APS. Existem diversas opções terapêuticas, que abrangem terapias tópicas, compressivas e cirúrgicas, assim faz-se a necessidade de diretrizes clínicas que norteiam a prática. Além disso, o gerenciamento do itinerário terapêutico é importante, pois possibilita o tratamento, acompanhamento e encaminhamento adequado dos portadores de úlcera venosa (Silva et al., 2018).

Joaquim et al. (2019) descreve que o gerenciamento de enfermagem no atendimento ao paciente portador de UV, envolve uma equipe multiprofissional com profissionais de saúde capacitados adequadamente para realização do cuidado aos pacientes acometidos, sistematizada por intermédio de protocolos. Constituídas por equipes de enfermagem com competências, não apenas visando a qualidade assistencial, mas também melhores condições de trabalho, ao prestar atendimento ao paciente portador de úlcera venosa, o enfermeiro descreve a singularização das práticas de cuidado, individualizando cada profissional e cada usuário (Ferreira et al., 2020; Rizzatti et al., 2017).

Por intermédio do planejamento das ações de cuidado, previsão e provisão de recursos assistenciais e da potencialização da equipe de saúde, constatou-se que a ação de enfermagem mobiliza as relações, interações e associações multiprofissionais (Joaquim; Silvino, 2019). No que tange às necessidades biológicas, evidencia a repercussão negativa sobre a esfera biopsicoespiritual e socioeconômica do paciente, tais como o deslocamento entre as atividades diárias, sendo esta, uma das principais queixas por parte dos pacientes, devido a dores e edemas. Além disso, aponta-se que a ferida patológica gera nos pacientes medo ansiedade e expectativa em relação ao bem-estar, causando impedimento para o exercício de diversas atividades no cotidiano (Joaquim et al., 2019).

Observa-se que o papel do enfermeiro no gerenciamento do cuidado ao portador de úlcera venosa visa aliar o uso de tecnologias de cuidado e a organização dos processos administrativos, possibilitando, assim, atender as necessidades de cada sujeito atendido (Joaquim et al., 2019; Silva et al., 2018).

4. Conclusão

Conclui-se que o controle das doenças crônicas não transmissíveis associado ao uso de curativos e o manejo da dor são fundamentais no tratamento das úlceras venosas. Além disso, evidenciou-se que a utilização de terapias compressivas, a escolha adequada das terapias tópicas e a utilização de coberturas com agentes analgésicos possuem impacto significativo no tratamento das úlceras venosas. Portanto, faz-se necessário a realização de trabalhos que possibilitem a implementação de protocolos assistenciais na prática de enfermagem, visto que há uma escassez de estudos sobre a temática no âmbito brasileiro.

Referências

- Albuquerque, A. F. L. L., Pinheiro, A. K. B., Linhares, F. M. P., & Guedes, T. G. (2016). Tecnologia para o autocuidado da saúde sexual e reprodutiva de mulheres estomizadas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 69(6), 1164-1171.
- Assunção, I. K. F. C., Medeiros, L. P. D., Dias, T. Y. A. F., Salvetti, M. D. G., Dantas, D. V., & Torres, G. D. V. (2016). Validação de protocolo para pessoas com úlcera venosa: estudo quantitativo. *Online braz. j. nurs. (Online)*, 226-235.
- Bernatchez, S. F., Eysaman-Walker, J., & Weir, D. (2021). Venous Leg Ulcers: A Review of Published Assessment and Treatment Algorithms. *Advances in Wound Care*.
- Danski, M. T. R., Liedke, D. C. F., Vayego, S. A., Pontes, L., Lind, J., & Johann, D. A. (2016). Tecnologia bota de unna na cicatrização da úlcera varicosa. *Cogitare Enfermagem*, 21(3).
- De Almeida Nogueira, G., Oliveira, B. G. R. B., Santana, R. F., & Cavalcanti, A. C. D. (2015). Diagnósticos de enfermagem em pacientes com úlcera venosa crônica: estudo observacional. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 17(2), 333-9.
- De Moraes, I. M., Joaquim, F. L., & Camacho, A. C. L. F. (2017). Efeito das orientações em saúde na capacidade funcional de pessoas com úlceras venosas. *Revista Cubana de Enfermería*, 33(2).
- Duffrayer, K. M., Joaquim, F. L., & Camacho, A. C. L. F. (2018). Orientações em saúde: estratégia de promoção à capacidade funcional nas úlceras venosas. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1901-1911.
- Ferreira, S. L., Barbosa, I. V., de Araújo Mota, C. F., Alexandre, S. G., de Abreu, R. N. D. C., & Studart, R. M. B. (2020). Fatores intervenientes no cuidado à pessoa com úlcera venosa, sob a ótica de familiares. *Enfermagem em Foco*, 11(1).
- Joaquim, F. L., & Silvino, Z. R. (2019). Tecnologia gerencial para o cuidado de pacientes com úlceras venosas. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1-4.
- Joaquim, F. L., Silvino, Z. R., Lamego, F. R. D., Balbino, C. M., Souza, C. J. D., & Santos, L. M. D. (2019). Gerenciamento do cuidado aos pacientes com úlceras venosas. *Rev. enferm. UFPE on line*, 1-7.
- Liberato, S. M. D., de Souza, A. J. G., Costa, I. K. F., de Vasconcelos Torres, G., Vitor, A. F., & de Carvalho Lira, A. L. B. (2016). A enfermagem no manejo da dor em pessoas com úlcera venosa: revisão integrativa Nursing in the management of pain in people with venous ulcer: integrative review. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*, 8(2), 4109-4120.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Integrative literature review: a research method to incorporate evidence in health care and nursing. *Texto contexto enferm*, 17(4), 758-64.
- Millan, S. B., Gan, R., & Townsend, P. E. (2019). Venous ulcers: diagnosis and treatment. *American family physician*, 100(5), 298-305.
- Norman, G., Westby, M. J., Rithalia, A. D., Stubbs, N., Soares, M. O., & Dumville, J. C. (2018). Dressings and topical agents for treating venous leg ulcers. *Cochrane Database of Systematic Reviews*, (6).
- Pires, J. O., Oliveira, R. F., & Cruz, N. R. (2016). Assistência de enfermagem no controle e manejo da úlcera venosa. *Revista Transformar*, 8(8), 151-162.
- Rizzatti, S. D. J. S., Budó, M. D. L. D., da Silva, D. C., Schimith, M. D., Leal, T. C., & Rosso, L. F. (2016). Health care of people with venous ulcer in outpatient care/Cuidados em saúde de pessoas com úlcera venosa em assistência ambulatorial/Cuidados em salud de personas con úlcera venosa en asistencia ambulatoria. *Revista de Enfermagem da UFPI*, 5(1), 17-22.
- Salvo Arias, J., Schencke Figueroa, C., Arias Bustamante, A., Otzen Hernández, T., & del Sol Calderón, M. (2020). Validación clínica de enfermería en cicatrización de úlceras venosas con miel nativa chilena suplementada. *Rev. urug. enferm*, 1-13.
- Selçuk, A. A. (2019). A guide for systematic reviews: PRISMA. *Turkish archives of otorhinolaryngology*, 57(1), 57.

Sellmer, D., Carvalho, C. M. G., Carvalho, D. R., & Malucelli, A. (2013). Sistema especialita para apoiar la decisi3n en la terapia t3pica de 3lceras venosas. *Revista Ga3cha de Enfermagem*, 34(2), 154-162.

Shoji, S., Souza, N. V. D. O., Maur3cio, V. C., Costa, C. C. P., & Alves, F. T. (2017). O cuidado de enfermagem em Estomaterapia e o uso das tecnologias. *Estima (Online)*, 15(3), 169-77.

Silva, J. A. A. D., Rodrigues, S. O., Abreu, C. S. S. D., Santos, R. R. D., Peiszak, G. M., & Durgante, V. L. (2018). Itiner3rio terap3utico de pessoas com 3lceras venosa cr3nica e as implica33es para o cuidado de Enfermagem. *Rev. pesqui. cuid. fundam*, 1041-1049.